



Setor de Produtos de Limpeza cresce 7%

Crescimento mostra a essencialidade dos produtos na cesta de compras



.Fonte: Abipla

O consumo de produtos de limpeza cresceu durante a crise econômica. Além do saldo positivo, 2009 foi marcado pelo lançamento do Programa Movimento Limpeza Consciente, uma iniciativa frente aos desafios do desenvolvimento sustentável do setor nos aspectos: ambiental, econômico, social e cultural.

Percepção do consumidor diante da relação do uso de produtos de limpeza com a prevenção de doenças contribuiu para o crescimento. Foto: Fotolia/ Golden Light

O setor de produtos de limpeza tem motivos para comemorar o encerramento de 2009 e a chegada de 2010. As indústrias de produtos de limpeza tiveram efeitos positivos durante a crise econômica, de acordo com a Associação

Brasileira das Indústrias de Produtos de Limpeza (Abipla), que lançou em 2009 o Programa Movimento Limpeza Consciente, voltado ao desenvolvimento sustentável. Até o final deste ano, o setor movimentará mais de R\$ 12 bilhões, o que significa um crescimento no faturamento entre 6,5% a 7,0% em comparação com o ano passado (2008). Já em volume de vendas, o crescimento será mais de 8%. Mais uma vez, o saldo do ano é positivo com crescimento em faturamento e volume de vendas acima do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

Este crescimento demonstra a essencialidade dos produtos de limpeza na cesta de compras do brasileiro tanto do ponto de vista de saúde pública quanto do bem-estar da população. Aliás, durante o período de crise econômica, as pessoas ficaram mais tempo em casa por conta da diminuição das atividades de lazer e, por isso, mais atentas à limpeza da casa.

Outro fator que contribuiu com a preocupação com a limpeza em 2009 foi a percepção do consumidor diante da relação do uso de produtos de limpeza com a prevenção de doenças, a exemplo da disseminação do vírus A (H1N1).

"O setor tem grande potencial de crescimento, haja vista os resultados que apresentamos num ano de crise, como 2009, o que demonstra que os produtos de limpeza são itens essenciais de higiene com relevância para a saúde pública e presença importante no dia a dia do consumidor", comenta Maria Eugenia Proença Saldanha, diretora executiva da Abipla.

Balança Comercial: Produtos de Limpeza - A balança comercial do setor deve fechar o ano com déficit menor do que no ano passado. O saldo entre a diferença de exportações e importações deve cair dos US\$ 199,2 milhões, registrados em 2008, para US\$ 149,8 milhões.

Com dados estimados para os meses de novembro e dezembro, as exportações devem voltar aos patamares de 2007 com cerca de U\$ 270,2 milhões em 2009. No entanto, este valor foi 12,6% menor do que o ano passado, tendo em vista os reflexos da crise financeira internacional. Já as importações tiveram uma redução de 17,5% quando comparado ao ano passado.

<http://goldenlight.biz/jornal/turismodenegocios/leitura.php?id=3278>

Desafio Sustentável - Muito mais do que a crise econômica que marcou 2009, o setor foi marcado neste ano pelos desafios da sustentabilidade. Por isso, a Abipla lançou no mês de junho o Programa Movimento Limpeza Consciente, uma iniciativa do setor ao inadiável desafio de viabilizar no futuro um sistema socialmente justo, ambientalmente equilibrado, culturalmente aceito e economicamente próspero.

Para a elaboração do programa, a Abipla se inspirou nas mais modernas tendências globais sobre o tema, fixando algumas áreas nas quais é possível melhorar o perfil ambiental do setor de indústria que representa no Brasil: a redução de produtos químicos em geral, a redução da geração de embalagens, a redução da emissão de CO₂, a diminuição do consumo de energia e a otimização do uso da água.

O pontapé inicial do programa, no entanto, compreendeu duas frentes de trabalho. A primeira delas está logo no início da cadeia produtiva: a regularização da fabricação dos produtos de limpeza. Composto em sua maioria por micro, pequenas e médias empresas, o setor apresenta números altíssimos de informalidade. Por isso, foi firmada uma parceria nacional com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o Programa de Mobilização para Regularização de Empresas no Setor de Saneantes, que tem por objetivo viabilizar o processo de regularização, apresentando os benefícios e desafios de micro e pequenos empresários nesta empreitada.

A outra frente de trabalho do programa está situada no final da cadeia: a destinação adequada das embalagens no pós-consumo com o Projeto Dê a Mão para o Futuro. A ideia, com projeto implantado em cidades do estado do Rio de Janeiro, é criar formas de devolver as embalagens às empresas geradoras, para seu reaproveitamento nos processos produtivos sempre que possível. Para isso, a Abipla e o Sipla defendem a responsabilidade compartilhada entre a sociedade - na correta separação dos resíduos, o poder público - na coleta seletiva e as indústrias - na viabilização de sistemas reciclagem.

Para Luiz Carlos Dutra, presidente da Abipla, a iniciativa do Programa Movimento Limpeza Consciente demonstra ser possível a mobilização articulada da sociedade, do poder público e das indústrias, com o objetivo comum de promover cada vez mais a longevidade da vida no planeta. "Acreditamos que a sustentabilidade deve ser entendida pelas empresas de forma perene, como estratégia para a sustentação dos negócios, gerando valor a longo prazo", conclui.